

PROJETO DE CONTINUIDADE DA MINA DE VÁRZEA DO LOPES DA GERDAU

O PROJETO

A Gerdau mantém em Itabirito (MG), a Mina de Várzea do Lopes.

Desde 2006, a unidade fornece minério de ferro para a produção de aço da usina de Ouro Branco (MG), **numa operação que gera mais de 5 mil oportunidades de trabalho na região e milhões de reais em riquezas ao Estado e ao país, em impostos e arrecadações.**

Mas a Mina de Várzea do Lopes está chegando ao fim de sua vida útil e por conta disso a Gerdau preparou um plano de continuidade responsável, que prevê a alteração dos limites do Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda, o Mona, em 12,81 hectares, sendo 8,86ha no município de Moeda e outros 3,95ha em Itabirito (0,54% da área total do Mona), às margens da cava atual. Como contrapartida, **a Gerdau fará a doação de uma nova área para integrar ao Mona de 75,28 hectares (6x a área que será utilizada), sendo 31,66ha de área similar à intervenção e outros 43,62ha de área com elevado valor ambiental que permitirão a formação de um corredor ecológico entre o Mona e a Estação Ecológica de Arêdes, gerando inúmeros benefícios ambientais.**

O projeto garantirá a operação da mina, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e de Minas Gerais.

Como a continuidade da operação se dará às margens da cava atual, a paisagem do lado de Moeda não sofrerá impacto visual, segundo projeções da empresa canadense especializada, Golder.

O projeto também não prevê aumento na produção, sendo que o volume atual será mantido durante todo o período previsto.

AMPLIAÇÃO DO MONUMENTO | MAIS 62 HECTARES



SEM IMPACTO NAS NASCENTES

Estudos¹ realizados na Serra da Moeda demonstram que há no local uma formação rochosa que separa fisicamente os reservatórios hídricos Cauê (Itabirito) e Moeda. Chamada de Formação Batatal (Filito), essa barreira natural é totalmente impermeável o que torna os aquíferos independentes. **Ou seja, a continuidade da operação na Mina de Várzea do Lopes não causará impactos hidrológicos sobre as nascentes da bacia do Rio Paraopeba, abastecido pelo aquífero Moeda.** Mais do que isso, ao longo dos últimos 10 anos, **nenhuma alteração na situação geral das nascentes situadas no lado leste da Serra da Moeda (Aquífero Cauê), onde operamos, foi identificada.**



¹ TLM Geologia e Meio Ambiente Ltda. Hidrogeologia da Mina de Várzea do Lopes. Agosto de 2018

CUIDADOS COM A ÁGUA

A operação da Mina de Várzea do Lopes mantém o nível da água subterrânea rebaixado, por meio de poços tubulares instalados no local, que bombeiam a água para dois destinos: **quase sua totalidade é devolvida aos córregos da região** e uma pequena parte é utilizada para o abastecimento da infraestrutura da própria mina.

Uma pequena parte da água bombeada é utilizada para o abastecimento da mina e quase toda água é devolvida aos córregos da região



APOIO NA GESTÃO DA ÁGUA DE MOEDA

O projeto ainda prevê outras ações de preservação dos recursos hídricos da região como **a perfuração e revitalização de poços artesianos, instalação de sistema de tratamento de esgoto na área central de Moeda e de biodigestores nas comunidades rurais, além da recuperação e proteção de matas ciliares e nascentes.**

MINERAÇÃO SEGURA

Para a continuidade da operação da Mina de Várzea do Lopes, a Gerdau utilizará o processo de empilhamento a seco de rejeitos, que será instalado em Ouro Preto (MG). Com isso, **não será utilizado barragens de rejeitos** no processo de produção. Além da segurança, esta tecnologia permitirá que toda a água seja reutilizada, voltando ao processo produtivo.

E, após a conclusão dos trabalhos, toda a área utilizada (cerca de 139 hectares) será recuperada e incorporada ao Mona, sem onerar o estado.



LEGADO SOCIAL E ECONÔMICO

Ainda como contrapartida do projeto, a Gerdau, sempre em diálogo com a sociedade e o poder público, vai contribuir com melhorias na infraestrutura de Moeda.

Já foram identificadas iniciativas para a implantação de projetos de pavimentação de estradas de acesso, reforma da Unidade Básica de Saúde, construção de um Centro de Fisioterapia e coleta e reciclagem de lixo. Na área de segurança, serão doadas viaturas, além de apoio às brigadas de incêndio com equipamentos e capacitação. Ainda, será lançado um edital de incentivo para pesquisas e conservação do Mona, e Estação Ecológica de Arêdes.

O reflexo de tudo isso será a melhoria na qualidade de vida da população de Moeda.



0800 031 2118

www.serramoedasustentavel.com.br





Edital de incentivo para **PESQUISAS E CONSERVAÇÃO** do Mona e da Estação Ecológica de Arêdes

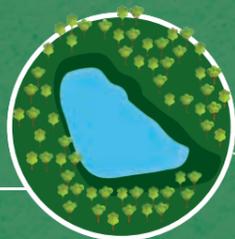


APOIO ÀS BRIGADAS DE INCÊNDIO com equipamentos e capacitação



O plano não afetará **CAVERNAS E NEM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS**

Após a conclusão da operação, toda a área da **MINA DE VÁRZEA DO LOPES (CERCA DE 139 HECTARES)** SERÁ RECUPERADA E INCORPORADA AO MONA. O monumento passará a ter 2.518 ha.



Manutenção de cerca de **5 MIL EMPREGOS** na região



DOAÇÃO DE 43,62 HECTARES de alto valor ambiental formará um **CORREDOR ECOLÓGICO ENTRE O MONA E A ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ARÊDES**, gerando benefícios à fauna, flora e o ecossistema local

75,28 HECTARES: A SOMA DAS ÁREAS DOADAS É 6 VEZES MAIOR do que será utilizado na operação e ampliará o Mona em **62 CAMPOS DE FUTEBOL**

Recuperação e pavimentação de estradas, **MELHORANDO A INFRAESTRUTURA E O ACESSO À CIDADE**

DOAÇÃO DE VIATURAS Para as Polícias Civil e Militar



Área pretendida de 12,81 hectares: **0,54% DA ÁREA TOTAL DO MONA**

A operação seguirá à margem da cava atual **PRESERVANDO A PAISAGEM**, conforme esta demonstração



O plano de continuidade da Mina de Várzea do Lopes utilizará 12,81 hectares (8,86 ha em Moeda e 3,95 ha em Itabirito), cerca de 0,54% do Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda, e oferecerá uma série de contrapartidas ambientais, econômicas e sociais para Moeda e região



Instalação de sistema de **TRATAMENTO DE ESGOTO E POÇOS ARTESIANOS**



Reforma da **POLICLÍNICA AMÉRICO FERNANDES DA SILVA** e construção de um **CENTRO DE FISIOTERAPIA**



DOAÇÃO AO MONA DE 31,66 HECTARES de área similar à que será utilizada

AS NASCENTES DE MOEDA NÃO SERÃO IMPACTADAS Uma formação rochosa impermeável (Filito Batatal) separa os aquíferos de Moeda e Cauê (Itabirito)

